ANO 15.º LISBOA — SABADO, 14 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4607

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O POMO DA DISCORDIA

Mussolini, só a muito custo, dada até a garantia firme de desempenhar na Etiopia um papel preponderante e militar, aceitará a paz como lha vai propôr a Sociedade das Nações.

Em que termos há-de ele explicar aos 200 000 homens que transportou para a Africa a desistencia do plano fulminante de conquista? Poderá o «duce» tolerar que á sua vontade se sobreponha outro poder mais forte e persuasivo?

Os rios de dinheiro já gastos terão o destino esteril das correntes caudalosas que a pouco e pouco se vão consumindo e perdendo nos areais?

As juventudes fascistas, criadas e educadas no sentimento heroico de que a Italia tem uma grande missão a desempenhar na terra, conformar-se-ão com um cair de braços, na hora em que eram chamadas a tragar um imperio?

A Italia que vê aumentar a sua população de ano para ano, sem que a sua economia siga o mesmo ritmo crescente, resignar-se-á a esquecer o pomo de ouro que entreviu em sonhos?

Todas estas preguntas envolvem uma resposta que não é favoravel ao optimismo dos que contam com a prudencia e a reflexão do «duce» para se liquidar o conflito italo-abexim, num «clair de lune» miraculoso e suave. Ele proprio o disse:

«— Irei para a frente com a Sociedade das Nações, sem a Sociedade das Nações ou contra a Sociedade das Nações.»

Bem sabemos que a politica em geral e a italiana em especial mudam prontamente de rumo e de intenções, passando da tempestade para a bonança, mesmo contra as previsões dos augures.

Mussolini, apesar do ar sombrio e reservado da Palacio de Veneza, que o seu genio enche de silencio e de relampagos, não ê homem insensivel aos aplausos das turbas, ás jornadas triunfais, ao fulgôr das frases historicas e á magia empolgante das atitudes teatrais. Orador e homem de acção, ditador e capitão de legiões alpinas, tem escavado a Roma antiga, afim de achar nela e para seu uso pessoal a purpura dos Cesares invictos.

Acaso não pretende ele descobrir-se, sob a forma de profecia, na «Eneida» de Vergilio?

Havendo-se afadigado para moldar a nova Italia, segundo uma imagem colhida no seculo de Augusto, não é crivel que ele abdique das suas brilhantissimas imprecações e rudes ameaças para beijar contrito as cinsas de S. Francisco de Assis. Os varões da sua tempera não se resignam a penitencias, a não ser quando o destino os submete cruelmente á sua lei:

— «Lasciate ogni speranza, ó voi che intrate».

Este não é o seu caso, visto que o seu arcaboiço tem o fôlego dos leões. Respira saude, energia e braveza. Resta saber se, na actual conjuntura, isto é suficiente para invadir e tomar a Etiopia.

Com os seus discursos, as suas proclamações e as suas entrevistas despertou e concentrou a opinião universal: até ha pouco receava-se que ele fôsse o coveiro da Sociedade das Nações, mas esta reagiu tão vigorosa e salutarmente que rejuvenesceu a sua vontade crepuscular. Genebra oferece, neste momento, a Mussolini um ramo de pacifica oliveira.

Aceitará ele de bom animo tão gentil e inesperado mimo?

Permitimo-nos duvidar, pelo menos, enquanto o arco-iris a que se referiu Sua Santidade, no discurso aos ex-combatentes, não assentar as suas extremidades sôbre Genebra e Roma. Mussolini, além de não saber recuar, encontra-se em estado de necessidade: «apoderar-se da Etiopia pelas armas ou perdê-la pelos alarmes dos seus consocios genebrinos»,

E' facil de perceber que Adis-Abeba, na hipote-se de escapar-se á guerra por demoradas e embaraçosas negociações, não concederá á Italia, tanto quanto lhe seja possivel, mais que enganosas miragens. A sagacidade do «duce» não se ilude com os frutos diplomaticos que lhe prometem, desde que aceite os bons oficios das potencias amigas e generosas.

RECEBEMOS a seguinte carta que nos parece digna de interesse:

«*Sr. director:* — Referiu-se V. ha dias a certos individuos que nunca falam da terra em que nasceram sem cometer exageros deploraveis não só acêrca dos imaginarios perigos que a rodeiam, como, tambem, a respeito da disposição em que se acham de derramar por ela o seu precioso sangue.

Lembro-lhe que existe uma outra especie muito mais daninha e antipatica — a dos que, lá fora, dizem mal da Patria, culpando-a por não atentar, como era justo, no mérito e valor peregrinos de tão notaveis varões.

Poucos meses são passados, depois que eu, numa capital estrangeira, ouvi da bôca dum desses portugueses contaminados pelo mais espesso e antipatriotico azedume o seguinte:

— «Portugal não possui o pitoresco de Marrocos nem o confôrto dum país civilizado».

O «cavalheiro» em questão, mesmo no estrangeiro, não trabalha, embora viva — Deus sabe de que recursos. Entre nós, nunca exerceu uma profissão nem mostrou desejos de ocupar um lugar util. Preguiçoso, áquem e além fronteiras.

Como ele, existem outros que responsabilizam o país pelos insucessos da sua existencia.

Por que é que tais individuos se não fazem ao largo deixando entregue á misera sorte os seus humildes compatriotas? Infelizmente não é assim: para se mostrarem soberbos e cavaleiros, renegam do que é nosso, mas para lograrem a credulidade dos incautos, servem-se de artes mais eficazes e rasteiras.

Se lhe escrevo esta carta, tenho em vista não os confundir com os que amam e servem dedicadamente Portugal. De V., etc. — *José da Silva*».

* * *

E' A United Press quem nos conta a historia. Um oficial superior japonês, em Chanaikuan, encontrou-se com um oficial de alta patente do exercito americano no regimento 15 de Infantaria de Climwangtão, onde o ultimo ia de visita. Comeram juntos, despejaram quatro garrafas de «whisky» — e ficaram amigos.

Quinze dias depois o americano foi surpreendido a tirar fotografias de exercicios japoneses. Foi violentamente preso, acusado de espião, insultado.

E quando o incidente ia a tomar um aspecto sério apareceu o comandante de Climwangtão, que queria conhecer «o perigoso espião».

Os dois amigos de duas semanas antes — abraçaram-se. O americano não era nada espião; era um amador fotografico.

E com outras quatro garrafas de «whisky» liquidou-se o incidente.

* * *

ATE' ao dia 20 deste mês recebem-se na secretaria da Escola Nautica os documentos dos candidatos ao exame de admissão aos cursos de pilotagem, maquinistas, radiotelegrafistas e comissarios da marinha mercante. A folha oficial publica hoje as condições.

* * *

ATÉ julho havia no país registados 37.246 aparelhos de radiodifusão, mais 10.000 do que ha seis meses.

ABRE hoje a caça. Oficialmente é amanhã, 15 de setembro. Mas hoje começa a faina das espingardas, e é hoje á noite que utilizando todos os meios de transporte largam de Lisboa, e das cidades para os matos e montados, os amadores da caça, com suas matilhas, provisões e esperanças.

O mais salutar dos exercicios, o mais higienico, fisico e moralmente dos desportes anuncia-se animado.

O Montez — que é a tertulia dos caçadores — e o herdeiro titular do velho Heitor, hoje em Santo Antão, entre outros espingardeiros, não têm mãos a medir.

As perdizes e as lebres ignoram a visita; Santo Huberto é dos caçadores e não da caça, e não as avisa. A recepção feita por esses campos fora, entre tojos e sobreiros, aos amadores furiosos e aos amadores de bom sentido — que vão sendo a minoria — será por consequencia apenas a do corpo de presença.

E é quanto basta. «Grades» no primeiro dia não ha. Ha «galgos», e a satisfação do dever cumprido.

Aí pelas 5 horas — será escuro — já os tiros alarmam o silencio pacifico das coutadas e montes de restolho, com eco nas vinhas por vindimar e nos brejos sêcos.

Dentro de dias em Lisboa serve-se perdiz com molho de vilão. Uma nova epoca se abre diante dos nossos olhos: a dos tiros — de espingarda caçadeira. E oxalá não passasse daqui.

* * *

UM «raid» de submersivel, eis o que não é cousa de todos os meses. Acaba de o realizar, estabelecendo um «récord» notabilissimo, um submarino da esquadra holandesa, o K-18, que percorreu em 132 dias de navegação 42.600 quilometros.

Foi á Madeira, Cabo Verde, Dakar. Atravessou o Atlantico e fez observações a grandes profundidades, antes inacessiveis. Tocou em Pernambuco, Rio e Buenos Aires, passou á ilha Tristão da Cunha, onde só vai um navio inglês de ano a ano, e dali ao Cabo e a Durbar. Depois transportou-se á Australia, a Java, onde teve uma recepção apoteotica no porto de Surabaia. Finalmente, pelo Mediterraneo regressou á base.

Chegou a fazer rotas de quatro semanas sem escala. Realizou 230 imersões. Os seus 35 homens de tripulação e o sabio professor Vening Meinesz nunca estiveram doentes.

Esta proeza teve pouca retumbancia na Imprensa, mas os meios navais das grandes potencias inscreveram-na em quadro de honra.

* * *

DOIS jornalistas, Salvador Saboia e Tomé Vieira, publicaram na editorial «O Seculo» um livro com o titulo de A Etiopia e os portugueses *que, pela actualidade, pela importancia do assunto e pela competencia dos seus autores, se está tornando num verdadeiro exito de livraria.*

Tauromaquia

Amanhã, quatro desembolados em Setubal para os espadas Julio Procopio e «Manzanito»

Tratando-se de uma corrida promovida pela Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Setubal, o ganadeiro sr. Samuel Santos Jorge cede generosamente oito grandes e puros touros para a tarde de amanhã em Setubal. Quatro sairão em pontas, para um encontro artistico, na lide em três tercios, entre o novilheiro espanhol «Manzanito» e o notavel toureiro português Julio Procopio, encontro que a aficion ha muito desejava. E' a primeira vez que um toureiro português, dispondo de excepcionais e comprovadissimas faculdades para o toureio á espanhola, se defronta como novilheiro com um novlheiro espanhol; e, tratando-se de Julio Procopio, que muito se tem evidenciado na lide dos três tercios e desembolados, os aficionados estão entusiasmados por esta corrida.

Toureia a cavalo o eximio e distinto amador sr. Vasco Jardim (Valenças) e os bandarilheiros são C. Santos, M. Raimundo, J. Olivera, Plá Flores e «Godoi» e o grupo de forcados é chefiado por João Soeiro, sendo Edmundo de Oliveira um dos pegadores. Os preços são convidativos: 12$50 e 6$00 a sombra e 6$00 e 3$00 o sol. Os touros entram a pé.

A GRANDE NOITE DAS VINDIMAS

A inédita festa de quinta feira no Estoril e no seu Casino

Constituindo mais uma brilhante organização de Erico Braga, ha no Estoril, na quinta feira, uma esplendida festa, que se compõe de distribuição de oito mil quilos de uva, feita de manhã na praia, Tamariz e hoteis, e de «A Grande Noite das Vindimas», que se realiza no Casino, com um jantar á americana e com um programa inédito, em que se fará evocação da velha Grecia com as suas figuras mitologicas e se reviverão canções e dansas da nossa terra, caracteristicas das vindimas, com ranchos de lindas raparigas, etc. Marcam-se mesas para o jantar. Duas orquestras tocarão, uma no «hall» e outra no «dancing».

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATROS E CINEMAS

Hoje, "Olha o balão!", no Avenida

«Olha o balão!», a ansiada revista nova do Avenida, estreia-se, definitivamente, esta noite, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, apresentada pelos elementos que a vão interpretar, constituindo a União de Artistas, com a colaboração e camaradagem dos autores, cenografos, maestros e do empresario José Loureiro, que pôs este teatro ao serviço desta simpatica tentativa. Com Lina Demoel á frente do elenco artistico e Alberto Ghira no «compére», «Olha o balão!», sob a direcção de Rosa Mateus, tem mais os seguintes interpretes: Guilhermina Paiva, Herminia Silva, Hariamelia, Deolinda de Sousa, Judite Marques, Branca Saldanha, Armando Machado, Carlos Alves, Alberto Reis, Pereira Saraiva, Alvaro Barradas e 20 «girls» portuguesas.

Uma grande festa folclorica

Amanhã, no teatro do Gimnasio, em honra dos membros do XII Congresso Internacional de Zoologia, realiza-se uma recita de gala com a assistencia do Governo. O programa do espectaculo, organizado pelo artista Erico Braga, consta de dansas e canções regionais de norte a sul de Portugal, ensaiadas por Augusto Soares, tocando, a abrir a sessão, a banda da Policia.

Conchita Ulia

A admiravel «cancionista» D. Margarida Brandão (Conchita Ulia) realizará na proxima quarta feira, ás 22 horas, no Casino Estoril, um recital com um novo e interessante repertorio de canções.

Atrás do reposteiro

Está já completo o quadro de todos os interpretes da peça de grande espectaculo «Miguel Strogoff», em ensaios no Apolo, tendo ontem ingressado no elenco da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha a actriz Tina Coelho, que vai interpretar o terceiro papel feminino desta obra, ao lado daquela actriz e de Maria Salomé.

—«O Grande Otelo», é este o artista da companhia de Jardel Jercolis que o publico do Brasil tambem cognominou de «O preto que tem a alma branca», negro, portanto, mas artista, no seu genero, dos pés á cabeça, que vamos vêr no Trindade, nas revistas-fantasias desta companhia.

—Está em Lisboa o empresario portuense sr. Alvaro Pires, que no dia 30 do corrente inaugura a epoca de inverno no teatro S. João e no dia 1 de outubro a do Aguia de Ouro.

—Estão já encerradas e devidamente «controladas» as contas da sociedade artistica que funcionou ultimamente no Politeama e que fez a sua temporada com a peça «As duas garotas de Paris», sob a gerencia de Jorge Grave e administração de Fernando Pereira.

—Para a companhia Maria das Neves, e, portanto, para a nova temporada de inverno do Maria Vitoria foi contratada pelo empresario Lopo Lauer a gentil e brilhante actriz Zéca Fernandes.

—Pelos convites aceites pelas nossas primeiras artistas e pelas «girls» dos nossos teatros, vai ter uma larga representação destes elementos o espectaculo do dia 29, no Trindade, a «Festa do Sorriso», para a disputa do respectivo titulo e de um automovel com que será premiada a vencedora deste torneio.

—Foi ainda mais aumentado o guarda-roupa, fornecido pelo «costumier» Alvaro Costa, com que amanhã se representa nas Caldas da Rainha, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, o «Auto da Fundação das Caldas», do escritor e poeta Silva Tavares.

—Foi contratada para a companhia Maria Matos, onde regressa ao cabo de alguns anos de ausencia, a distnta e gentilissima actriz Georgina Cordeiro.

—«Sardinha Assada» regista hoje o seu 3.º sabado e amanhã o seu 4.º domingo, em «matinée», ás 15 e 30 horas, e duas sessões ás 20 e 45 e 23 horas, que vão ser três realissimas enchentes no Variedades.

—As maravilhas da «jonglage» moderna, em que se assiste á vitoria das mais extraordinarias dificuldades, vai o publico apreciá-las na arte assombrosa de Miss Rosea, excepcional malabarista de fantasia, que faz parte da grande companhia de circo que se estreia no proximo sabado, 21, na sensacional reabertura do Coliseu.

—Quem comprar bilhete para o Capitolio onde se exibem hoje os filmes «O crime de Helena Stanley» e «As surpresas do wagon-lits», tem direito a vêr o Batuque Negro, o Box e outros atractivos do Parque Mayer.

—Hoje, grande noite popular, no Luna Parque, com a entrada a 1$50. Os frequentadores que paguem bilhete têm direito a vêr de graça qualquer das seguintes atracções: «Porto á vista», «Peixe monstro», «Dr. Max», «Mulher degolada», «Mulher-lagosta», «Mlle Rosay», «Football», «Palacio do Riso» e «Muro da Morte».

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — O crime de Helena Stanley — Surpresas do Wagon Lits — Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O nono convidado — O banho de Susana — Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA as 21e 15 — Amanhã: As Duas Annys — Segredos

Alegria! Alegria! Alegria! só no **VARIEDADES**
com a revista-triunfo do dia
SARDINHA ASSADA
na qual é verdadeira heroina
LUIZA SATANELA
a vedeta da «souplesse»
Amanhã: **Matinée,** ás 3 1|2 horas

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Faial, D. Maria Elisa Rebelo Valente, D. Maria Margarida Peixoto de Vilas Boas e D. Maria Teresa da Franca (Marim).

A CARIDADE

Nas Caldas da Rainha

E' na proxima segunda-feira que se realiza no Casino das Caldas da Rainha, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, actualmente ali veraneando, leva a efeito, a favor da Misericordia das Caldas e da corporação dos Bombeiros Voluntarios Caldenses, e que constará do «baile dos leques», seguido de ceia, havendo durante o baile, um interessante concurso de leques, em que serão disputados artisticos premios.

«A Dama Branca»

Pela enorme procura de bilhetes que tem havido para a recita de caridade que na tarde de 18 do corrente, se realiza no teatro do Casino Estoril, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, na qual será reppresentada pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, a peça «A Dama Branca», peça em que a ilustre artista empresária tem um soberbo trabalho, completando o programa um acto de recitação pelo distinto actor brasileiro Procopio Ferreira tudo nos leva a crer que nessa tarde será ali que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião.

NA COSTA DO SOL

A nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, dará amanhã ponto de reunião de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, de tarde e á noite no Casino Estoril, respectivamente á hora do «chá dañsante» e á do «jantar concerto» seguido de baile, sendo tanto o «chá» como o «jantar» abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» Portugal, privativa do Casino.

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia —Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

Hoje grande noite popular no
LUNA PARQUE
Entrada **1$50**
Todos os frequentadores podem gozar e vêr de graça qualquer das seguintes atracções:
«Muro da morte» — «Palacio do Riso» — «Football» — «M.elle Rosay» — «Mulher Lagosta» — «Mulher degolada» — «Dr. Max» — «Peixe-Monstro» ou «Porto á vista».

I. F. 2 Telefone 40095
A's 21,30
O Tigre dos Mares
A vida dos pescadores portugueses em New-Bedford
Amanhã:
Uma mulher para dois

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2919	**400.000$00**
9215	**30.000$00**
7760	**10.000$00**
2918 *(Aprox. ao 1.º premio)*	**2.590$00**
2920 » » »	**2.590$00**

Premiados com 1.000$00

2198	3640	3929	4583	5084	7893	8326
9160	9843	9964				

Premiados com 500$00

350	488	611	926	1105	1662	1774
1866	1889	1891	2038	2458	2591	2606
3036	3352	3829	3900	4035	4243	4326
4366	4433	4680	4762	4783	4933	5457
5792	5834	5851	5895	6287	6373	6545
6809	6832	7343	7448	7517	7567	7875
8445	8513	8565	8626	9148	9274	9723
9813						

Premiados com 320$00

CENTENA

127	164	176	181	202	206	291	310	311
335	369	393	401	492	583	644	666	804
918	943							

MIL

1056	1074	1103	1155	1224	1371	1389
1480	1601	1638	1678	1703	1724	1730
1894	1893	1904	1932			

DOIS MIL

2059	2061	2117	2143	2153	2166	2179
2212	2254	2339	2345	2386	2390	2420
2430	2440	2516	2522	2549	2587	2621
2650	2709	2851	2874			

TRES MIL

3035	3052	3057	3059	3067	3099	3270
3273	3282	3301	3389	3427	3450	3499
3550	3585	3630	3671	3703	3734	3796
3807	3884	3965				

QUATRO MIL

4010	4013	4037	4151	4188	4306	4333
4404	4417	4478	4486	4493	4563	4582
4594	4617	4686	4704	4727	4791	4819
4870	4932	4962				

CINCO MIL

5035	5073	5243	5293	5305	5412	5418
5500	5524	5537	5554	5586	5600	5726
5739	5754	5793	5815	5989		

SEIS MIL

6000	6005	6190	6205	6255	6265	6271
6272	6286	6430	6451	6455	6463	6483
6493	6504	6519	6543	6560	6582	6610
6623	6681	6682	6747	6782	6797	6837
6880	6937	6948				

SETE MIL

7064	7087	7113	7117	7130	7147	7170
7187	7219	7246	7295	7326	7329	7353
7446	7561	7641	7707	7727	7892	7951

OITO MIL

8121	8151	8346	8402	8427	8442	8471
8621	8637	8678	8688	8707	8754	8758
8770	8843	8877	8894	8902	8929	8930

NOVE MIL

9005	9118	9171	9200	9209	9302	9311
9414	9423	9446	9517	9529	9539	9561
9603	9616	9681	9690	9709	9744	9756
9830	9851	9852	9939	9967	9984	9989

DEZ MIL

10032	10086	10127

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **8 — 9 — 0** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Colegio Normal de Lisboa
PALACIO CAMARIDE — Av. Fontes, 43 — R. das Picôas ao Saldanha — Telefone 4 5864
Magisterio Primario. I. Primaria (todas as classes), Liceu, Comercio, etc.

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO
INCOMPARAVEL

FESTAS E ROMARIAS

Em Meleças

Amanhã e no domingo seguinte realizam-se na Quinta do Condestavel, em Meleças, cedida pelo seu proprietario, sr. Manuel Artur Duarte de Campos, interessantes festas que começam ás 15 horas e se prolongam até de madrugada.

São promovidas pela comissão de melhoramentos de Meleças e arredores, com o concurso dum grupo de senhoras veraneantes, e o seu produto destina-se a diversas obras locais.

Haverá gincanas de automoveis e de bicicletas, corridas de cavalos, cavalhadas, «musical chair», baile popular, concurso de dansa, barracas de quermesse,, bar, pim-pam-pum, casa de chá, bufete, iluminação, fogo de artificio, etc.

No Cacem

Ha grande entusiasmo no Cacem pelas festas que vão realizar-se no «Gremio Familiar e Desportivo». Hoje haverá «O baile das chitas», cujos numeros e a beleza das senhoras inscritas, a graciosidade com que confeccionaram os seus vestidos e o numero e o valor dos premios são garantia segura de que esta festa será a melhor da época em Agualva e no Cacem.

O Senhor da Piedade em Elvas

De 20 a 25 do corrente, realizam-se em Elvas as grandes festas ao Senhor Jesus da Piedade, que é talvez a mais concorrida romaria do Alentejo, porque concorrem não só portugueses como espanhois das povoações fronteiriças, como Badajoz, Caceres, Merida, Olivenza, etc. Na tarde do dia 20, chega ao Santuario da Piedade, o imponente cortejo dos pendões e em que se incorporam oito irmandades da cidade com os seus cirios e dez de varias vilas e aldeias do Alto Alentejo.

No programa das festas, figura a feira franca de S. Mateus; exposição regional e feira de gados, promovido pelo Sindicato Agricola e em que colaboram os lavradores do concelho; grandes arraiais, iluminações e fogo de artificio; corridas de touros com os cavaleiros João Nuncio e D. Vasco Jardim; torneio internacional de tiro aos pombos em que o premio da cidade de Elvas consta, além da taça, de dois objectos de arte e três mil escudos; festas religiosas com serenatas, no templo da Piedade; concertos por varias bandas de musica, descantes e bailes regionais, etc.

Em Laveiras

Em Laveiras realiza-se amanhã, depois e na terça-feira, uma série e festas que constam de arraial, quermesse, venda de flor, concertos de musica por bandas regionais, leilão de prendas, descantes populares e artisticas iluminações.

VIDA ARTISTICA

Maria Adelaide Lima Cruz

Na sala do restaurante do Casino Estoril realizou-se esta tarde a inauguração dum grande quadro decorativo que, no palco e em plano elevado, dá fundo á orquestra que ali toca. Maria Adelaide Lima Cruz, autora da bela obra que se compõe de motivos portugueses, foi muito felicitada pelos artistas e individualidades que convidou para a inauguração e para o «Porto de Honra» que se lhe seguiu.

Durante tão interessante festa de arte executou um magnifico programa o excelente quinteto que o violinista Paulo Manso dirige com elevado sentido artistico e que no Casino Estoril vem dando apreciados concertos.

Grupo Tauromaquico Sector 1

O Grupo Tauromaquico Sector 1 promove amanhã, ás 16 horas, uma romagem á campa do infeliz associado sr. João Pereira, no cemiterio do Alto de S. João.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

Vida desportiva

Associação de Basket-Ball

Foi convocada para o dia 17, ás 20 e 30, na rua Eugenio dos Santos, 110, a assembléa geral da Associação de Basket-Ball de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da direcção e comissão administrativa e parecer do conselho fiscal, respeitantes á gerencia de 1934-35.

2.º—Discutir e votar a moção admitida na ultima assembléa geral e apresentada pelo delegado do Sport Lisboa e Benfica.

3.º—Apreciar e resolver a exposição apresentada pelo Carcavelinhos Foot-Ball Club, na penultima assembléa geral, acêrca da entrada dos jogadores de categorias inferiores nos campos onde se realizem jogos com entradas pagas.

4.º—Eleição dos corpos gerentes para a epoca de 1935-36.

Não havendo numero legal para a reunião em primeira convocação, terá a assembléa lugar uma hora depois, com qualquer numero.

Os srs. delegados deverão apresentar-se munidos de credenciais, assinadas por dois directores do clube que representarem.

Campeonatos regionais de natação

Na piscina de Algés realiza-se hoje a primeira jornada dos campeonatos regionais de natação, com o seguinte programa, que começaráá ás 15 hora sprefixas:

Eliminatorias de 66 metros, bruços, infantis; Eliminatorias de 200 metros, livres, junior; Eliminatorias de 100 metros, livres, seniors; Final de 66 metros, bruços, senhoras, infantis; Final de 200 metros, bruços, seniors; Final de 200 metros, livres, juniors; Final dos 66 metros, bruços, infantis; Final dos 100 metros, costas, principiantes; Final de 100 metros, livres, seniors; Final de 66 metros livres, senhoras, principiantes; Final de estafetas, 4X66, infantis, meninas e rapazes; Finais de 200 metros, bruços, seniors, e 400 metros livres, juniors, senhoras; Final de estafetas, 4X100 metros, livres, principiantes; Final de 1.500 metros, livres, seniors e juniors; Saltos para fracos; Saltos para médios.

Arbitros da Associação de Football de Lisboa

A comissão executiva do Colegio de Arbitros da A. F. L., comunica aos seus colegiados de que os cartões de identidade da epoca 1934-35, deixam de ter validade a partir de 29 do corrente.

Mais comunica que para a passagem dos novos cartões são precisas três fotografias, sendo duas para a A. F. L. e uma para o cadastro dos arbitros. A comissão dá tambem conhecimento a todos os arbitros de que está tratando de resolver pela melhor forma o problema das arbitragens remuneradas, e de que, até completa resolução, espera que todos saibam cumprir os seus deveres, aceitando a direcção dos jogos e pondo de parte exigencias que não se justificam.

Club Internacional de Football

Foram eleitos os eguintes corpos gerentes, para a epoca 1935-36.

Assembéa geral—Presidente, Eduardo Luiz Pinto Basto; vice-presidente, Francisco Duarte Junior; 1.º secretario, Manoel Rodrigues Troya; 2.º secretario, Virlato Sobral de Figueiredo. Conselho fiscal: Efectivos, Luiz Kruss Gomes, Antonio Ferreira da Costa e Antero de Sequeira Varejão; suplentes, Vitor de Oliveira e Pedro Correia de Sá (Assêca); direcção, presidente, Ernesto Santos Bastos; vice-presidente, Artur Macieira Reis; 1.º secretario, Francisco Maria de Carvalho; 2.º secretario, Emilio Duff Burnay; tesoureiro, Alvaro José da Costa; vogais, Joaquim Miguel Serra e Moura e Ilidio Amado; suplentes, Julio Assis e Belem Rodrigues.

A sessão de hoje do Campeonato de Box Inter-Bairros, no Parque Mayer

Prossegue com grande entusiasmo o Campeonato de Box Inter-Bairros que se está realizando no Parque Mayer. Para hoje estão marcados oito encontros de 3 assaltos, assim dividdos: A. Dias, de «Santa Izabel», contra F. Martins, da «Bica»; A. Felicio, das «Amoreiras», contra A. Duarte, dos «Anjos»; A. Lima, das «Mercês», contra A. Pereira, de «Santa Izabel»; M. Matos, do «Sacramento», contra M. Figueiredo, da «Bica»; J. Martins, da «Bica», contra A. Sousa, das «Amoreiras»; J. Gomes, da Bica», contra J. Santos, de «S. Bento; A. Almeida, dos «Anjos», contra S. Albuquerque, do «Bairro de Inglaterra» e G. Boulanger, de «Alfama», contra M. Lopes, dos «Anjos».

Sporting Club de Portugal

O Sporting Club de Portugal resolveu oferecer, na sua séde, no proximo dia 19, ás 20 horas e 30, um banquete de homenagem aos seus ciclistas que tomaram parte na VI Volta.

A inscrição—que custa 25 escudos—está aberta na secretaria do clube e nas pastelarias Garrett e Quintas.

Tendo chegado ao conhecimento da direcção do Sporting Club de Portugal que alguem, abusivamente, cobra importancias em seu nome, sem a documentação necessaria, chama-se a atenção dos incautos para entregarem á Policia quem por uma forma tão deshonesta procede.

Box em Parede

No Parque Morais, na Parede, efectua-se no proximo domingo, pelas 21 horas, um espectaculo do «box», promovido pela Associação de Beneficencia e Socorros «Amadeu Duarte», em colaboração com a Escola Primaria 31 de Janeiro e sob o patrocinio do sr. Francisco Brito.

Do programa constam quatro combates.

Um circuito no Estoril com 25.000$00 de premios

Por informações obtidas no Automovel Club de Portugal, sabemos que este clube já pediu as necessarias autorizações para a realização no dia 20 do proximo mês de outubro, duma prova automobilistica no Estoril, que se chamará «I Circuito do Estoril» e que terá o patrocinio dos jornais *Diario de Lisboa, Diario de Noticias* e *O Seculo*.

«Récord» feminino de natação

Amanhã, ás 6 e 30, a nadadora do Club Nacional de Natação, D. Maria Amalia Martins, vai tentar estabelecer o «récord» feminino de natação em distancia, lançando-se da Ponte de Xabregas e contando chegar a Oeiras, pelo menos. O «récord» será devidamente verificado pela Associação Naval de Natação e pela Federação Portuguesa de Natação

Academico Sport Club

Convidam-se todos os estudantes de Lisboa que queiram representar o Academico Sport Club na presente epoca, em «football», «rugby», «hand-ball», atletismo e «ping-pong», a dirigir-se por escrito ou pessoalmente ao seu presidente, dr. Sarmento Brandão, Rossio, 93, 2.º, a fim de fazerem a sua inscrição.

Atletismo

A direcção do Ateneu Comercial de Lisboa informa os seus associados de que a secretaria se encontra aberta para a inscrição ao campeonato inter-socios desta modalidade, nas categorias de juniors e principiantes, a qual se realiza no domingo, 22 do corrente, pelas 9 horas, no campo das Laranjeiras.

Taça «Lisboa Gimnasio»

Realiza-se no proximo domingo, 22, pelas 3 hora s e 30, na Piscina do Sport Algés e Dafundo, a disputa desta taça entre socios do Club Naval de Lisboa e Lisboa Gimnasio e cuja inscrição se encontra aberta até ao proximo dia 16, nos respectivos clubes.

Benformoso Atletico Club

No principio de outubro inicia-se, na séde do Benformoso Atletico Club, na rua da Palma, 132, 1.º, o campeonato de «ping-pong» inter-socios, estando a inscrição aberta até ao dia 28.

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66 — LISBOA — Telef. Belem 5
Director — CONEGO DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Instrução Primaria: Classe Infantil e classes de Exame. Admissão aos Liceus. Curso completo dos Liceus. Admissão a Universidade e Institutos Superiores. Curso Comercial. Pratica de linguas. Laboratorios.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7068

A obra da Empresa do Casino Peninsular da Figueira

No artigo que ontem publicámos, acêrca da grandiosa obra realizada pela Empresa do Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, saiu, por lapso, esta frase: "Ao mesmo que, com as suas enormes receitas, contribui para o Estado, a Empresa tem sido a melhor colaboradora da Camara e da Comissão de Iniciativa", quando o que estava certo era o seguinte: "Ao mesmo tempo que as suas receitas são absorvidas pelos enormes encargos para o Estado, a Empresa tem sido a melhor colaboradora da Camara e da Comissão de Iniciativa".

A CASA DO COFRE ISOLADO

Numa casa de penhores, onde apenas existia um cofre vasio, deu-se um caso inexplicavel. Uma quadrilha de gatunos, na mira de encontrar bastantes valores, deliberou assaltar o referido estabelecimento durante a noite. Sucedeu, porém, que os nossos conhecidos Bucha e Estica tinham precisamente escolhido essa casa para descansar um pouco do seu giro de guardas nocturnos, corporação a que foram agregados ha pouco.

E os famosos artistas, ao pressentirem os indesejados visitantes, portaram-se valentemente e com um heroismo fora do vulgar, prendendo os gatunos e entregando-os a quem de direito.

Esta engraçadissima cena, faz parte da série de filmes que os dois impagaveis comicos estão realizando para o nosso colega miudo «O Senhor Doutor» e é apresentada, duma forma brilhante, numa pagina a côres do numero saido hoje deste semanario.

Continua despertando o maior interesse a organização do Clube Bucha e Estica, onde, para ser socio, nada mais é preciso que a apresentação de doze cupões dos que «O Senhor Doutor» vem publicando semanalmente.

Excursão

A Sociedade Esperantista Operaria «Antauen» promove amanhã uma excursão de propaganda de esperanto em auto-carro a Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Tomar, Torres Novas, Santarem, Cartaxo, Vila Franca e Lisboa. Por estas localidades será feita profusa distribuição de folhetos de propaganda da lingua Internacional Esperanto. A partida efectua-se ás 4 horas, da séde da referida sociedade.

Caminhos de Ferro Portugueses

A tourada de amanhã em Setubal

Por motivo da tourada que amanhã se realiza em Setubal, a favor do Cofre de Pensões de Viuvas e Orfãos dos Combatentes da Grande Guerra, a C. P. organiza um serviço especial, sendo as partidas do Terreiro do Paço ás 7 e 35, 11 e 5, 14 e 15, 16 e 35, 17 e 30 e 18 e 25, e de Praias-Sado, ás 16 e 28, 1 e 16 e 21 e 54.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje para Marrocos, no avião da Aero-Portuguesa, o 1.º tenente de marinha sr. Manuel Sarmento Rodrigues.

Festas associativas

Na séde do Benformoso Atletico Club efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, um baile dedicado aos socios e suas familias.

O Porto

pelo telefone

Barco de pesca apresado

PORTO, 14

Entrou esta manhã em Leixões a canhoneira *Diu*, conduzindo a reboque uma traineira espanhola que andava pescando em aguas portuguesas, perto de Viana do Castelo.

A *Diu* efectuou a apreensão quando o barco espanhol estava quasi carregado de sardinha. O respectivo julgamento deve efectuar-se segunda-feira.

Vapor «Orania»

Devido á grande agitação do mar em toda a orla maritima, é de presumir que as importantes experiencias, que se deveriam realizar hoje, ou amanhã, ainda se não realizem por estes dias. *O Orania* está quasi na primitiva situação, notando-se apenas leve levantamento da prôa, efeito já dos trabalhos efectuados. E' prematuro tudo quanto se diga acêrca da data da reflutuação. Nada garante que se não verifique com o *Orania* o mesmo que sucedeu com o ultimo barco da esquadra alemã de *Scapa-Flow,* posto a flutuar pelos mesmos engenheiros que estão trabalhando no *Orania,* o qual, depois de alguns meses de porfiados trabalhos, veio á superficie das aguas com a quilha voltada para cima. Uma vez extraida a agua, e em seu lugar metido ar comprimido, não ha sistema de engenharia que permite asseverar a maneira como o *Orania* ou qualquer outro barco na sua situação, possa vir á superficie. Aguardemos o que o destino nos reserva.

Acidente de trabalho

Recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia o trabalhador José Diniz, de 46 anos, da rua da Vitoria, com graves ferimentos na cabeça e fractura de cranio, por ter sido colhido por uma maquina, na fabrica onde trabalhava

Roubo de cheque de 30 contos

Uma firma de Lisboa, que tem a sua sucursal nesta cidade, na praça da Batalha, comunicou á Policia que tendo confiado ao seu empregado Eduardo Thompson, da rua da Bataria, um cheque de trinta contos, para o transaccionar, aquele fugiu com a referida importancia.

O SR. PAIVA COUCEIRO

tem 3 dias para sair do país

O «Diario de Lisboa» recebeu ontem uma informação, que reputou de boa fonte, segundo a qual se garantia que o sr. Paiva Couceiro abandonára ontem mesmo o país em direcção a Espanha, conforme a resolução que foi tomada em Conselho de ministros.

Melhor informados, sabemos que o sr. Paiva Couceiro só ontem, cêrca das 21 horas, recebeu a intimação da Policia de Vigilancia e Defesa Social para abandonar o país no praso de três dias.

O sr. Paiva Couceiro, que reside em Santo Amaro de Oeiras, veio hoje de manhã a Lisboa a fim de tratar dos seus documentos, devendo saír de Portugal dentro do praso que lhe foi marcado.

A colhida do «espada» Ortega

MADRID, 14.—O «espada» Domingo Ortega, que ontem sofreu uma grave colhida na praça de Salamanca, deu entrada no Sanatorio de Toureiros desta cidade, onde foi operado pelo dr. Segovia. O touro que o colheu rasgou-lhe profundamente uma das pernas, que teve de ser suturada com 25 pontos. A operação durou 55 minutos. O «apoderado» de Ortega declarou á United Press que os ferimentos recebidos por aquele toureiro o impedem de voltar ás lides durante quatro meses, o que lhe ocasionará grandes prejuizos, pois tinha contratadas mais 30 corridas. Acrescentou que a colhida foi tão profunda, que o osso da perna ficou a descoberto.

Ortega, ao recuperar os sentdos, disse, chorando, que não poderia tourear durante meses e que perdia contratos magnificos.

O mesmo toureiro já o ano passado sofrera identico acidente na mesma perna.

Ao meio dia de hoje, o estado de Ortega era satisfatorio, apesar de grave.—(United Press).

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

OS HOMENS DO DIA

ANTHONY EDEN

Anthony Eden despersonalisa-se ao anunciar-se a sua qualidade: ministro da Gran-Bretanha para os assuntos da S. D. N. Diplomata inglês, portanto. Não é uma individualidade com caracteristicas especiais que temos, na nossa frente; é a roda duma engrenagem funcionando com uma regularidade de pendulo, o produto dum clima invariavel mantido com cuidados de estufa.

Os homens que representam modernamente o Imperio, nas grande negociações externas, parecem feitos em serie. Quando comparamos o elegantissimo capitão Eden, a quem incumbe a missão delicada de se deslocar entre Londres e Genebra, com o seu louro colega Samuel Hoare, com o seu descuidado antecessor John Simon ou com o seu ingenuo precursor Edward Grey, os motivos de semelhança, até de fraternidade na acção, surgem aos olhos do observador menos cauteloso. Porque todos aparecem, no quadro do «Foreign Office», dominados por um pensamento comum de grandesa nacional e de pacifismo de essencia religiosa.

Costuma dizer-se, e não sem razão, que a maquina da representação externa inglesa é tarda nos movimentos. Lendo as Memorias, quasi infantis, que Lord Grey escreveu para esplicar ao mundo como se desencadeou a guerra mais feroz de todos os tempos, encontra-se a justificação desse inevitavel fenomeno retardador, que algumas vezes conduz ás catastrofes.

Nas ilhas existe uma opinião publica, exigente e sensata, que se preocupa pouco com as discussões em que os povos do continente se consomem, mas que não quere vêr a paz perturbadora e tem o sentido filantropico do horror á luta.

Ha seculos que ela se habituou a ser respeitosamente atendida nas suas idéas e nas suas aspirações, porque nenhum servidor da nação teria a coragem de a contrariar. De ai uma identidade perfeita entre o pensamento dos governados e a acção dos dirigentes que fez escola e se perpetuou não admitindo os metodos diplomaticos do embuste ou do bluff.

A tarefa rehabilitadora da S. D. N. executada por Anthony Eden, resulta apenas do plebiscito que Lord Cecil ha pouco organizou com tão retumbante exito.

Mas sucede, com frequencia, que antes de se estabelecer, entre uns e outros, o desejado acôrdo, não falta quem pretenda aproveitar os ensejos para semear a discordia ou estabelecer o panico. Foi assim com Guilherme II; está sendo, assim, com Mussolini.

Os criticos, ao analisarem objectivamente os acontecimentos, costumam explicar: a grande guerra estalou porque a Inglaterra não soube dizer, a tempo, aos militares delirantes de Berlim que poria na balança o pêso da sua influencia; e vão tendo, já hoje, alguma autoridade para acrescentar que o insidente episodico suscitado entre a impetuosidade fascista e a duplicidade etiope, só se agravou irremediavelmente porque de Londres não avisaram a tempo o Duce, anunciando-lhe que o enviu de tropas para a Eritreia constituia perigo de morte.

Deslises estes que a nação britanica sabe compensar, gloriosamente, com a sua dedicação aos ideais de solidariedade humana e com o sangue generoso dos seus filhos.

O elemento mistico que salpica a etica de Genebra foi-lhe oferendado pela colaboração anglo-saxonica. Toca-lhe, por isso, a ultima palavra nos debates procelosos em que os destinos da humanidade se jogam.

A França, cuja mobilidade espiritual se traduz em formulas sobrias e luminosas, interpretou um dia, pela voz de Eduardo Herriot, o sentimento exacto das responsabilidades que ligam as nações de paz á comunidade, impedindo-as de aventuras, e ditando-lhes a regra moral da existencia colectiva: o pacto, todo o pacto, nada senão o pacto.

Mas coube, mais uma vez, aos idealistas de Além-Mancha a gloria de praticarem a sintese que o espirito latino concebera. Anthony Eden, que fez uma carreira militar brilhante e conhece os horrores da guerra, dedicou-se á tarefa simpatica de exprimir com boas maneiras os conceitos que costumam nortear o procedimento da sua patria; bastou-lhe para isso o cuidado de se impregnar duma tradição consagrada pelo respeito aos compromissos tomados.

A Inglaterra tem uma politica externa. Defini-la com claresa nos momentos dificeis, eis a missão primordial dos seus homens de estado.

Anthony Eden, observando as regras dessa politica, revelou-se um sucessor capaz de ocupar honradamente o lugar que deixara vago esse outro puritano de bela estirpe que se chama Austin Chamberlain.

O "Tejo„ continuou hoje

as suas provas de mar

Para continuar as suas provas de mar, largou hoje pelas 8 horas, da muralha dos estaleiros da Rocha do Conde de Obidos, o novo contra-torpedeiro «Tejo», que saíu a barra uma hora depois, dirigindo-se para a baía de Sesimbra.

Uma vez ali e no percurso de uma milha, demarcado na costa, o barco começou a efectuar uma série de corridas, para experiencia de velocidades progressivas, indo desde os 12 nós horarios até aos 36.

O «Tejo» deve regressar ao fim da tarde, saíndo na terça-feira para experiencias de artelharia e torpedos.

LÉON BOURDON

A bordo do «Jamaique» embarca amanhã, pelas 8 horas, o sr. Léon Bourdon, que durante alguns anos dirigiu o Instituto Francês em Lisboa.

O sr. Léon Bourdon vai ocupar o cargo de professor da lingua e literatura portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade Poitiers.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

Na proxima 3.ª feira: Reabertura da São Luiz com

A VIUVA ALEGRE

Roubo de mil libras

em Lourenço Marques

e prisão do gatuno em Lisboa

Em maio ultimo, regressou de Lourenço Marques, a bordo do paquete *Angola*, indo residir para a terra da sua naturalidade—Oliveira do Bairro—Armenio Pereira dos Santos, o qual, tendo estado apenas dois meses em Africa, começou a fazer desde logo, grandes despesas, pagando tudo em libras, o que o tornou bastante suspeito.

Enquanto uns afirmavam que ele tinha obtido uma grande colocação em Africa, outros diziam que tinha ali negocios importantes e rendosos. Não faltou tambem quem suspeitasse da proveniencia das libras, chegando mesmo a dizer-se que o dinheiro era falso. O administrador do concelho de Oliveira do Bairro, tendo conhecimento do caso, pediu ao director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, que mandasse ali um agente para averiguar o caso.

Foi encarregado dessa missão o agente Germano, ao mesmo tempo que o chefe Pereira dos Santos procurava, por outro lado, saber o que se passava. Ao cabo de varias diligencias, o Armenio Santos acabou por declarar que a sua namorada, Rosa Boura e a mãi desta, Emilia Boura, tinham furtado 550 libras á avó da primeira, dinheiro com qué fazia agora as referidas despesas. Disse ainda que foi dar um passeio a Africa, para que a avó de sua namorada não viesse a saber que estáva a ser roubada pela neta e pela filha.

Chamadas a preguntas, aquelas confirmaram as declarações do Armenio.

Ontem, o sub-director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Vieira de Castro, recebeu um radio das autoridades de Lourenço Marques pedindo a prisão de Armenio Pereira dos Santos e a apreensão de todos os valores que lhe fossem encontrados, visto ter praticado ali um furto de mil libras, quantia que se encontrava dentro dum saco.

O sub-director da Policia encarregou agora o chefe Pereira dos Santos de tratar do caso, sendo o autor do furto preso hoje, de manhã, em Aveiro.

As autoridades vão averiguar se de facto a avó da namorada do preso tinha as 550 libras, ou se o preso combinou com esta e com sua mãi confessarem-se autoras de um furto para não se descobrir a verdade.

Os jogos Olimpicos

Activam-se os preparativos

BERLIM, setembro.— A Povoação Olimpica para os Jogos Olimpicos de 1936, perto do posto militar de Doeborizt a oeste desta capital, está quasi terminada. Dentro de poucos meses estará livre de poeiras, de barro, de moscas e de toda a especie de insectos. Estes ultimos foram objecto de uma intensa campanha para a sua destruição, na qual se empregou o petroleo, a gasolina e varios liquidos, venenosos. Algumas aves que perseguem os insectos foram ali aclimatadas para lhes darem caça.

Os atletas que vão tomar parte nos Jogos Olimpicos encontrarão na Povoação Olimpica toda a especie de comodidades. Terão banhos quentes, piscinas, pistas de treinos, edificio para os correios, banco, medicos, enfermeiras, serviço de incendio, oficinas de reparações para automoveis e garages. Haverá, tambem, um cine, um teatro de variedades e um salão de concertos. A Povoação Olimpica fechar-se-á todas as noites, ás nove em ponto, para que reine o mais profundo silencio e os atletas possam gozar de um repouso absoluto. O chefe dos Jogos Olimpicos da Alemanha, dr. Carlos Diem, declarou que espera que acorram, diariamente, cinquenta mil espectadores ao Estadio, que poderá acomodar perfeitamente cem mil pessoas. Metade foi reservada para os visitantes estrangeiros, e segundo noticias que se possuem, crê-se que já estão vendidos quasi todos os lugares.

Para os criticos desportivos reservaram-se mais de oitocentos lugares. Instalaram-se cinquenta telefones inter-urbanos.—(United Press).

Empregado infiel

O agente José Augusto prendeu ontem José Santa Rita, empregado da Companhia Shell e que tinha a seu cargo o deposito de gasolina da garagem de Santa Luzia.

O preso cometeu um desfalque de 3.000$00 e burlou varios clientes da referida companhia que lhe deram importancias no montante de 6.000$00 para aquisição de petroleo, gastando-os em seu proveito.

UM INQUERITO AOS ADVOGADOS DE LISBOA

O dr. Ricardo Mota revela-nos

alguns episodios interessantes da sua vida profissional

A advocacia é, sem duvida, uma das ais interessantes profissões liberais. e um ambito muito largo, os seus ultores são forçados a conhecer a vi-a nos mais diversos aspectos e nas ais estranhas circunstancias. Mal ensa o publico, ao pronunciar o no-e dum grande advogado, quão agi-ada tem sido a sua vida e de quantos pisodios curiosos ela se encontra reenchida. O «Diario de Lisboa» vai romover um inquerito amplo desti-ado justamente a revelar ao publico s fases mais interessantes da vida rofissional das figuras de maior re-evo no foro da capital.

Começamos por conceder a palavra o ilustre advogado sr. dr. Ricardo Mota, pessoa viva e sabedora, que sa-e, com rara inteligencia, analisar um rocesso, interpretar uma lei, preen-hendo lacunas e suprindo deficien-ias. O seu nome é hoje muito conhe-ido do publico e conta com as maio-es simpatias no meio forense.

Em 1932, foi eleito para o Conselho a Ordem dos Advogados, onde tem ido ocasião, por varias vezes, de de-monstrar as suas brilhantes qualida-les.

Quando, em 1933, vieram a Lisboa lguns dos mais notaveis advogados rasileiros, o sr. dr. Ricardo Mota foi encarregado de os saudar em nome da Ordem e de tal forma se houve dessa nrosa missão que recebeu imediata-mente um convite renovado com grande insistencia, para ir realizar uma conferencia ao Rio de Janeiro.

O sr. dr. Ricardo Mota revelou-se num julgamento que ficou conhecido pela denominação do Continente e Ilhas. Tomou depois parte no do An-gola e Metropole, no do caso Lory e mais recentemente nos de Amador Rebelo e da Caixa Geral dos Deposi-tos de Vila Real, onde tem uma inte-venção muito interessante.

Habituado a interrogar, perante o interesse sempre crescente dos julga-dores e dos que costumam frequentar as salas de tribunais, é hoje o dr. Ri-cardo Mota a pessoa interrogada.

O seu depoimento vai seguir-se. O publico é que vai julgá-lo hoje.

A primeira causa

—Qual foi a primeira causa em que interveio?—começamos por pregun-tar.

—Já quasi não me lembro... Se bem me recordo, tratava-se de um crime cuja gravidade resultava de ser quei-xoso, no processo, um ilustre juiz, hoje desembargador, em comissão. Pre-sidia ao julgamento o tambem hoje desembargador Francisco Patricio com quem fiz, assim, a minha estreia. E não tenho que dizer mal do espiri-tuoso e bondoso magistrado... O reu, comerciante de Lisboa, ficou absolvi-do. Já lá vão mais de uma duzia de anos! Quasi historia antiga...

—Qual foi o processo que mais o emocionou?

—O processo, para mim, mais emo-cionante foi aquele em que ha bas-tantes anos, defendi, em Vila Franca de Xira, numa audiencia geral, um pobre maritimo que assassinou sua mulher. Nunca vi maior nobreza aprumo mais impressionante! Matara a mulher pela mais forte e grave das razões. Constituido o tribunal, o juiz-presidente interrogou-o sobre o nu-mero de golpes e as regiões atingidas, conforme o relatorio medico-legal. Correcto, firme, aprumado, o reu res-pondeu: «Não sei... Não sei... Não me lembro... Foram tantos, quantos os precisos para a liquidar!» E ficou-se numa atitude dolorosa. O Tribunal fi-cou gelado... E' dos traços mais vivos que conservo da minha vida profissio-nal.

—Durante o julgamento serve-se mais dos preceitos juridicos ou dos ditames do coração?

—De uns e de outros. Mal do advo-gado—e do cliente...—se aquele põe de parte o estudo, a lei, a doutrina, a jurisprudencia. Mal do advogado que corta as relações com o estudo. Mas, devo dizer-lhe: Muitas vezes, nós, os advogados, chegamos a convencer-nos de que não vale a pena estudar, tra-balhar. Sucede-nos, frequentemente, desanimar... E' que nem sempre triunfa a verdade e a justiça... Mas nunca deixei tambem de invocar e de socorrer-me das razões do coração. Estou convencido, ainda hoje, que são estas as mais altas e convincentes ra-zões. Apesar da profissão da lei, con-sidero ainda, como mais perfeita e mais justa, a lei ditada pela conscien-cia dum homem de bem. Já Cunha e Costa escreveu algures: «Pelo menos no nosso país (e é impossivel mudar-lhe o feitio!) o coração intervem mais do que muitos cuidam até na solução dos pleitos civis e comerciais. Descar-nado o facto é ele quem faz pender a balança para Tito ou Sinfronio; e, quando o caso é de chorar, tanto cho-ra a Excelencia como choram o De-sembargador ou o Conselheiro.»

A uma breve pausa para acender um cigarro, segue-se nova pregunta:

O interesse pelas causas

—Qual a audiencia em que mais vi-brou?

—E' dificil responder-lhe. O advo-gado que respeita a sua profissão e o seu nome vibra sempre quando ad-voga. Ainda hoje não consigo a cal-ma e a serenidade antes de começar a alegar, embora em causa insignifi-cante. E até, muitas vezes, depois, não fico sossegado... A' sua pregunta res-pondo-lhe com uma passagem de uma notavel conferencia do grande leão do foro que ha pouco citei: Cunha e Costa. Ei-la: «Ainda hoje a especie mais somenos me traz uma preocupa-ção inquieta. Nunca principiei a falar sem ter a boca pastosa e sêca, um como que torno na garganta, uma in-definivel angustia, a dolorosa sensa-ção de que a memoria de todo em to-do se me obliterou, de que, na conten-da, vou ser miseravelmente vencido.»

—Qual a causa de maior retumban-cia em que interveio?

—Na que foi a mais retumbante da historia do foro português: no pro-cesso «Angola e Metropole».

O nosso amavel interlocutor res-ponde a todas as preguntas com a mesma vontade e segurança com que trata duma causa importante.

—Recebeu alguma manifestação de agradecimento excepcionalmente cu-riosa prestada pelos seus clientes?

—Poucas. Os clientes que pagam as contas, julgam-se—e de certo modo bem—dispensados de qualquer agrade-cimento. Os que as não pagam—e es-ses são em numero...—nem sequer se julgam na obrigação de agradecer... Mas tenho realmente um outro caso de gratidão enternecedora.

—Por exemplo...

—Ha já anos, um modesto barbeiro, da barbearia «Arte Nova», o Teixeira, foi accionado pelo seu senhorio que pretendia despejá-lo da casa onde vi-via com a familia. O pobre homem, que não tinha meios, requereu que lhe fosse nomeado um advogado pela As-sistencia Judiciaria. Fui eu o nomea-do. A acção correu os seus termos e o barbeiro ganhou-a. Contentissimo, pro-curou-me no meu escritorio para me agradecer. E pretendeu oferecer-me, nessa altura umas centenas, poucas, de escudos. Não tinha o direito de aceitar um centavo. Recusei, pois. Mas o ho-mem, radiante, pediu, então, licença para me oferecer qualquer coisa da *sua* arte. Acedi. Despediu-se o humilde constituinte e eu não pensei mais no caso. Um mês depois, recebia eu, no meu escritorio, um embrulho, conten-do um assentador, uma navalha de barba e um pincel! Agradecido ho-mem! Enterneceu-me e ajudou-me a barbear durante alguns anos da vida! Pobre Teixeira! Já lá vai!

Uma pregunta delicada:

—Gosta mais das causas comer-ciais, criminais ou de natureza poli-tica?

—Eu lhe digo: Circunstancias va-rias conjugaram-se para eu ser apon-tado e mais conhecido como advogado criminalista. Ninguem teve a culpa e eu tambem não. Mas o certo é que, advogando pouquissimo no crime, te-nho, na verdade, intervindo, nos ulti-mos anos, nalguns dos mais ruidosos e discutidos processos crimes no nosso país. Isto tem-me até prejudicado um pouco, meu amigo. E' certo que é no fôro criminal que o advogado se reve-la completamente. Mais do que em ne-nhum outro ramo do fôro, o criminal reclama tudo:—cultura geral; erudi-ção juridica; analise clara; dialetica forte—o que é indispensavel num ad-vogado civilista. Mas, além dêstes pre-dicados, que são bastantes num advo-gado civilista, o criminalista ainda precisa de mais, muito mais: voz, figu-ra, sentido psicologico, experiencia da vida, dominio de si proprio, condições de simpatia—um mundo de qualida-des! Só na barra criminal o advogado se pode mostrar inteiramente.

Os advogados e o crime

—Mas houve tempo em que os advo-gados, dum modo geral, tentavam de-preciar o ramo criminalista...

—Talvez, sim. Mas hoje já não. Ve-ja o meu amigo, ultimamente: advo-gados da minha geração, dos mais dis-tintos e notaveis do nosso foro, em varios ramos do direito, aparecerem, de vez em quando, na barra criminal.

—Por exemplo?

—Veja, nestes ultimos anos, os meus queridos amigos e colegas drs. Bus-torff Silva e Azeredo Perdigão.

—E' verdade. E advogam muito bem!

—E' que têm talento, o que não é indiferente... Repare bem o meu ami-go: durante os ultimos trinta anos da vida forense portuguesa, houve umas dezenas de advogados notaveis em qualquer parte do mundo. Mas, apenas dois conseguiram uma extraordinaria notabilidade no foro crime: Cunha e Costa e Alexandre Braga. Só eles, dos mortos, em tantos anos, conseguiram justa fama que ficou. Aquilo é muito dificil!... Noto o mesmo facto em França, por exemplo: além dos gran-des tratadistas como Duguit, Jeze, Pla-niol e outros—quem são os advogados internacionalmente conhecidos? São o grande Robert, Moro Giaferi, Cam-pinchi, Henri Torres e poucos mais.

—Causas politicas?

—Não falemos agora nisso, meu amigo...

—Qual a causa de maior êxito moral e material?—voltamos a inquirir.

—Sob o ponto de vista de êxito mo-ral julgo-as todas com o mesmo êxito quando consigo nelas fazer triunfar a justiça—o que, algumas vezes, tem acontecido... Sob o ponto de vista do êxito material, só lhe direi que, se Deus me der vida e saude, espero ainda tra-tar de outra vida... Iniciei a minha vida profissional na altura em que surgia a crise a que se atribuem todos os males. Ora quem até ali não tinha preparado o futuro, passou, quando muito, a ganhar para viver e, por ve-zes, com a maior modestia. Os tempos vão pessimos para êxitos materiais na minha profissão. E quem, como eu, tem vivido sempre e apenas da profissão, já não pode esperar, nesta altura, êxi-tos materiais que assegurem o futuro.

—Mas, fala-se na Caixa de Previ-dencia da Ordem dos Advogados...

—E' esse um problema complexo, que está realmente em estudo e de-manda muita ponderação e criterio. Tem-se trabalhado e é de esperar que alguma coisa boa se faça a favor da minha profissão, da qual Voltaire es-creveu: *J'aurais voulu être avocat: c'est le plus bel état du monde*. E tal-vez fosse, nesse tempo...

DE LUTO

A dr.ª D. Adelaide Cabete

faleceu hoje com 68 anos

Faleceu hoje, pelas 10 e 50, na sua residen-cia, largo Afonso Pena, 52, a ilustre medica e prestigiosa mulher de letras, sr.ª dr.ª D. Ade-laide Cabete.

Consagrou toda a sua vida, não apenas ao exercicio da sua profissão, mas tambem ao estu-do dos problemas fe-ministas.

Adelaide Cabete

Socia fundadora da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, a dr.ª Adelaide Ca-bete prestou á Repu-blica serviços relevan-tes, como conferencis-ta e colaboradora do numerosos jornais, tra-tando assuntos politi-cos e sociais, com bri-lho e entusiasmo.

Formou-se em 1900, começando desde lo-go a abraçar os pro-blemas da emancipa-ção da mulher e to-mando parte, para es-se efeito, em diversos congressos feministas, com representação oficial do nosso país.

Auxiliou a organização das Ligas da Bonda-de—era um espirito aberto a todas as iniciativas generosas—foi presidente do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas e dirigiu a revista «Al-ma Feminina», tomando parte activa no 1.º Congresso Feminista Português, reunido em Lis-boa.

Filha de familias humildes, a dr.ª Adelaide Cabete, soube conquistar, mercê da sua inteli-gencia e da sua força de vontade, uma situação de merecido relêvo na sociedade portuguesa e no mundo feminista, onde gozava de largo presti-gio.

Nasceu em Elvas, a 25 de janeiro de 1867, contando, portanto, 68 anos.

Era filha do sr. Ezequiel Duarte Brazão e da sr.ª D. Balbina dos Remedios Damas Brazão e tia do sr. dr. Arnaldo Brazão, oficial da Admi-nistração Militar.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Henrique Santana

Pelo salão nobre da Caixa de Reformas e Pensões de Artistas Tteatrais desfilaram esta manhã numerosas figuras de teatro, actores e autores, prestando a derradeira homenagem ao que foi grande paladino da união da classe, Henrique Santana escritor e ensaiador, cujos restos mortais ali fica-ram ontem em camara ardente, por seu ex-presso desejo.

A's 11 horas pôs-se o prestito funebre em marcha para o cemiterio do Alto de S. João, onde a urna ficou em jazigo de familia. Além do filho do extinto, o actor Vasco Santana, que ontem veio expressamente da Figueira da Foz, de seu irmão Eugenio Santana e de seus sobrinhos dr. José Ga-lhardo e Luiz Galhardo, acompanharam Henrique Santana á sua ultima morada as actrizes Auzenda de Oliveira e Sofia San-tos, os srs. José Loureiro, Nobre Martins, representando Mendonça de Carvalho; Felix Bermudes, Pedro Bandeira, Augusto Avelar, Walter Machado, Eduardo Fernandes, Bar-ros Queiroz, Mario Pedro, João Sequeira, Jaime Silva, Lino Ferreira, Lopo Lauer, Ale-xandre de Azevedo, Henrique de Albuquer-que, representando D. Berta de Bivar e José Alves da Cunha; Rafael Marques, Ber-nardo Ferreira, etc.

Senhorios e inquilinos

O *Diario do Govêrno* publica hoje o decreto que fixa no presente ano o dia 15 de outubro para termo do prazo em que os senhorios têm de apresentar nas repartições de finanças as relações dos inquilinos, e promulga varias dis-posições acêrca do imposto complementar e bem assim relativamente *à maneira de se cobrar dos inquilinos* a parte de contribuição predial que lhes fica pertencendo pagar, por efeito das novas avaliações prediais.

Escola Valsassina
Internato — Semi-Internato — Externato
Ensino Primario — Secundario — Comercial
Av. António A. de Aguiar, 148 (todo o predio)
Telef. 4 1035 P. B. X.

Com o *VIM* sai *toda* a sujidade

Damos acima a gravura do novo e atractivo recipiente do Vim. Nésta nova embalagem, o Vim é da mesma superior qualidade que lhe tem angariado a sua popularidade universal. Cuidado com os substitutos inferiores.

Os produtos de limpeza ordinários, mesmo depois de arduo trabalho, deixam sempre vestigios de sujidade. O Vim foi inventado para **evitar** isso. A sua acção é dupla! Não sómente dissolve a sujidade como a elimina! Com o Vim **tiramos** todo e qualquer vestigio, quer esta esteja na superficie, quer nos recantos. E' um verdadeiro beneficio que se obtem, sobretudo quando se trata de limpar recortes um pouco complicados. Vale sempre a pena aplicar o Vim, por ser um auxiliar de enorme utilidade.

VIM

(1) *Dissolve primeiro a sujidade.*
(2) *Absorve-a depois.*

A-V. X. 278-50 P. LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, INGLATERRA

AFECÇÕES PULMONARES

Casos interessantes

O que diz o distinto clinico e ilustre literato ex.mo sr. dr. Campos Monteiro:

«Sôbre os reconhecidos efeitos anti-toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escarrando sangue á mais leve exposição ao frio, (as simples práticas de higiene diária) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexica.»

Depois de uma semana de aguas de Grichões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos fócos congestivos, queda de temperatura, retorno de apetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador.

Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetencia rebelde.

Comecei a usar a agua de Griehões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do apetite, sensação de bem estar e desanuviamento cerebral que atribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Sintese — agua de Grichões é util a pessoas debeis e enfraquecidas.

A sua acção tonica e anti-toxica robustece o organismo, notando-se após o seu uso a reaparição de certa energia e boa disposição.

Agua de Grichões é util a pessoas fortes e bem constituidas. As suas multiplas qualidades aperfeiçoam os orgãos de defesa. E' um preventivo que evita muitas doenças e achaques.

Agua de Grichões — é agradabilissima. Os seus efeitos são em regra rapidos. Basta experimentar uma vez!!!

DEPOSITO GERAL — Sede da Sociedade de Grichões, Rua da Alegria, 779. Telefone 1356 — PORTO. Depositarios gerais no Sul — Silva Leal, Ld.a — R. Fanqueiros, 65. 1.º, telef. 2 6363 — LISBOA. Entregas a domicilio em Lisboa — Vale Dias, R. Salitre, 42, E. Telef. 4 7953. Vendem: Andrades, Limitada — Avenida Elias Garcia, 118. COIMBRA — Antonio Marques, R. Ferreira Borges, 138 AVEIRO — Farmacia Morais Calado. AMADORA — Rodrigues & Oliveira, Ld.a

Britas para Cimento Armado

Lavadas e Seleccionadas

GRANULOS de 5 m/m.	**MURRAÇA N.º 1 de 22 m/m.**
GRANITO N.º 1 de 10 m/m.	**MURRAÇA N.º 2 de 30 m/m.**
GRANITO N.º 2 de 15 m/m.	**CASCALHO 45 m/m.**

PREÇOS BARATOS

ENTREGUES NA PEDREIRA OU NO LOCAL DAS OBRAS

PARDAL MONTEIRO, L.DA

Travessa de Francisco Rezende (ao Calhariz de Benfica—Telefone Benfica 115

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

A esquadra segue ao seu destino confiada no sucesso e certa de manter as gloriosas tradições do passado!

Porquê?

Porque a bordo, desde o Almirante ao grumete, **TODOS BEBEM**

REAL PORT

VINHO DO PORTO DA

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

Telef. 2 2557

Vinho de qualidade e confiança, que dá alegria, saude e força a quem o bebe!

CASA MARIPOSA

GRANDES ABATIMENTOS

em todas as fazendas de verão: Casimiras para fatos e lãs para vestidos e Alfaiataria.

Não comprem: gabardines, sobretudos e capas alentejanas, sem **verem** os preços da

CASA MARIPOSA
Rua dos Fanqueiros, 89

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TORROAES

LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio. Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119 — Rua da Prata — 123 — Telefone 2421[0]

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino
Sala separada para as alunas.
Professoras especializadas.
Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.°

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

O julgamento dos implicados nos incidentes do «Bremen»

BERLIM, 14.—A «Deutsche Allgemeine Zeitung», tal como outros jornais alemães, mantem uma campanha contra o julgamento de Nova York, acêrca dos incidentes do «Bremen». Aquele jornal, depois de frisar que o juiz Bradsky é judeu, escreve: «A America, onde um juiz se pode permitir o abuso de ofender a bandeira alemã, deve saber que a sentença do juiz Bradsky—visto que foi pronunciada á sombra de uma alta função do Estado—torna problematico o futuro das relações internacionais. E' evidente a parcialidade do magistrado, que proferiu uma sentença unica, na historia do direito das gentes e da Justiça. O povo alemão espera que seja punido o ultraje que lhe foi feito. O Reich volta-se hoje para o honrado povo americano, e pregunta-lhe se o seu país e o seu governo se identificarão com tal julgamento».—(Americana).

A questão de Memel continua a preocupar os alemães

BERLIM, 14.—A «National Zeitung» diz que é impossivel abafar, nos alemães de Memel, a voz de sangue e impedir que os alemães do Reich se sintam indignados com o regime de terror a que estão submetidos os seus irmãos daquele territorio. Acrescenta: «Não nos imiscuimos nos negocios de outro Estado, mas a verdade é que o Estatuto de Memel concedeu solenemente autonomia aos alemães a quem foi outorgado. Ainda não perdemos a esperança de ver as potencias garantes daquele Estatuto convencidas de que a situação interna de Memel representa uma incrivel violação do direito.—(Americana).

Leite para as crianças pobres

BERLIM, 14.—Uma estatistica prova o grande desenvolvimento de uma instituição denominada «Fravenmilchsammelstelle», fundada ha seis meses, sob o patrocinio do ministerio do Interior e da secção nacional-socialista encarregada do bem estar publico, e que tem por objectivo fornecer leite ás crianças pobres.—(Americana).

Marconi vai ao Brasil

GENOVA, 14. — Partiu para o Brasil, no "Augustus„ o grande inventor Marconi, que a convite do govêrno inaugurará a grande estação emissora de Santos.- (Americana).

Agua Vale de Cavalos
Dum gosto agradabilissimo muito leve para o estomago, qualidades que a distinguem das outras aguas de mesa.
Premiada com Medalha de Ouro.
Telef. 4 8627

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.°
Telef. 2 8229

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida„ os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas
AGUAS RADIUM
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver„.
VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.
Garrafas 1/1 .... 3$00
Garrafas 1/2 .... 1$80
Garrafas 1/4 .... 1$20
TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO.
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

Noticias de Espanha

Duas condenações á morte

MADRID, 14.—O Supremo Tribunal de Justiça confirmou a sentença de morte ditada contra os dois individuos que assassinaram, recentemente, o inspector-chefe da Companhia de Tranvias e feriram gravemente o chefe do movimento da mesma Companhia.

O "chauffeur„ que conduziu os assassinos foi condenado a 17 anos de prisão, em consequencia de ter sido provada a sua cumplicidade no crime.—(U. Press).

Os serviços de comunicações

MADRID, 14.—Foi publicado um decreto que determina que os serviços de telegrafos, telefones e radio difusão passem a depender do ministerio do Interior, para efeitos de fiscalização, principalmente na transmissão de noticias falsas e campanhas alarmantes. O ministerio deve procurar evitar tambem que as moções de tendencia revolucionaria aprovadas pelos organismos sindicais sejam postas a circular pelos serviços de comunicação pertencentes ao Estado.—(Havas).

O fascismo em maus lençois

MADRID, 14 — Por ordem do govêrno foram encerradas as instalações da organização politica "Falange Espanhola„ e os escritorios do chefe do fascismo espanhol, D. José Antonio Primo de Rivera.—(United Press).

O presidente da Republica grega

retirou o pedido de renuncia

ATENAS, 14 — O govêrno, por intermedio do seu presidente, sr. Tsaldaris, anuncia que conseguiu persuadir o presidente da Republica, sr. Alexandre Zaimis, a retirar o seu pedido de renuncia até á realização do plebiscito que há de determinar a forma do govêrno a estabelecer na Grecia.—(United Press).

Café Luso
Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Madalena de Melo, Jacinto Pereira e Carlos Lourenço. Noite bem passada e divertimento economico. Amanhã, das 16 as 19 horas, grandiosa matinée. Artistas: Margarida Pereira, Deonilde Gouveia e Joaquim Seabra. E' este o Café, onde se ouve a Canção Nacional, com respeito e bem estar.
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

DESASTRE DE AVIAÇÃO

que provoca nove vtiimas

PANAMÁ, 14—Proximo de Pujuca, que dista 56 milhas desta cidade, um avião pertencente á Companhia de Transportes Aereos de Maleck, por causas que ainda se desconhecem, despenhou-se violentamente contra o solo, do que resultou a morte dos tripulantes e dos passageiros que conduzia, em numero de nove.

O avião era pilotado pelo conhecido e experimentado aviador norte-americano Robert Marsfon.—(Unitd Press)

Tribunal Internacional da Haia

GENEBRA, 14 — A Assembleia da S. D. N. designou Nagaoka, ex-embaixador do Japão em Paris, para membro do Tribunal Internacional da Haia, por 35 contra 16 votos. Nagaoka ocupará, assim, o lugar vago deixado por morte de Adatci. Por seu turno, o Conselho designou Nagaoka, por 11 contra 3 votos, a favor de Hammars Kioeld (Suecia), para escrivão do referido tribunal.—(Havas).

Um aeroporto na Argentina

BUENOS AIRES, 14 — A Comissão Parlamentar das Comunicações entregou o seu relatorio favoravel ao projecto da criação dum aero-porto, cujo custo é de 10 milhões de piastras.—Havas.

Demite-se o governo colombiano

BOGOTÁ, 14—O chefe do governo colombiano apresentou ao presidente da Republica a demissão colectiva do seu gabinete que foi aceita.—(United Press.)

Cadaver identificado

No Arquivo Criminal da Penitenciaria de Lisboa foi hoje identificado, pelas impressões digitais, um individuo que, no dia 12 do corrente, deu entrada no Necroterio. Trata-se de Joaquim Marques da Silva, filho de Manuel Marques e de Maria Beiroc, nascido em 15 de junho de 1906, na freguesia do Beato e domiciliado em Chelas.

Desastre numa pedreira

Ilidio Rocha, de 30 anos, cabouqueiro, foi, em Pias (Serpa), atingido pela explosão dum tiro numa pedreira ficando muito queimado no rosto e nas mãos.

Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

O GOVERNO BRASILEIRO

vai intensificar a exploração das minas de ouro e diamantes

RIO DE JANEIRO, 14.—O dr. Getulio Vargas declarou que, como consequencia da sua visita a Minsa Gerais, lhe vai merecer a maxima atenção o aproveitamento das riquezas fantasticas do sub-solo e do leito dos rios daquele Estado. Assistiu á extracção de ouro e de pedras preciosas. Ora do precioso metal está o governo a precisar muito para a realização do seu plano economico financeiro. A industria siderurgica pesada é outro aspecto das possibilidades brasileiras já em pleno florescimento e que vai ser estudado a fundo. O ramal ferroviario do Vale do Rio Dôce, cujas obras estavam suspensas e que o governo provisorio reconhece e concluiu, permitiu o estabelecimento dos altos fornos de Monlevade, que ficarão a ser um dos maiores centros industriais do mundo. Essa linha ferrea vai ser prolongada até Vitoria, capital do Espirito Santo.

O presidente da Republica, abordando a situação economica, disse que a politica comercial do Brasil tem de ser de reciprocidade: tratar os outros paises como eles tratarem o Brasil. De maneira geral, a nossa politica economica é de liberdade comercial.

O chefe do Estado classificou de «blague» de reporteres o que se tem dito sobre a transferencia da capital da Republica para Belo Horizonte. Contudo—acrescentou—nada é impossivel.

Toda a Imprensa enaltece o significado nacional da viagem do dr. Getulio Vargas a Minas Gerais.—(Americana).

MISSÃO DE ESTUDO

BERLIM, 14 — Chegou a esta cidade, depois de ter visitado algumas estações florestais alemãs, o engenheiro silvicultor sr. Santos Hall, do Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa. Aquele tecnico português, que veio á Alemanha em missão de estudo, continuará a sua digressão cientifica.—(Americana).

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	$46,5	1$46,8
Madrid	3$03,7	3$04,3
New-York	22$23,3	22$27,3
Zurich	7$23,1	7$24,4
Roma	1$81,2	1$81,6
Bruxelas	3$75,3	3$76
Amsterdão	14$96,5	14$99,3
Berlim	8$95	8$96,6
Praga	$92	$92,2
Rio de Janeiro	1$20,3	1$20,5
Libra ouro	181$50	—

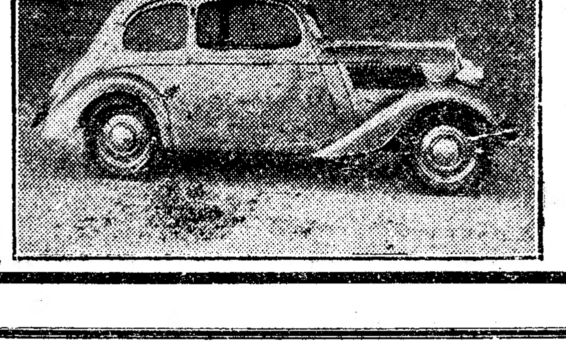
CARPETES DE CAIRO
Ja temos em Armazem nova remessa de carpetes de Cairo.
Pedimos aos nossos clientes que aqui tinham feito encomendas das mesmas, o favor de as mandar retirar até 10 do corrente.
Desta data em diante serão postas á venda, visto que já temos faltas de medidas.
Nota das medidas ainda existente:
1,60×1,20 .... 106$00
2×1,40 .... 154$00
2,30×1,80 .... 228$00
2,50×2 .... 275$00
3,×2 .... 330$00
3,50×2,50 .... 481$50
4,×4 .... 880$00
Pelos Grandes Armazens das Ilhas: Manuel das Neves
Rua de S. Bento, 114 e 120 a 130 – Avenida Almirante Reis, 64 a 64-D
Telefones, 2 0709 e 4 3527

Armazem de Moveis do Calhariz
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

SUM E' o melhor limpa metais

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.°-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.



SKODA
Motor: 4 cilindros, 4 tempos, 1100 c. c.
Consumo; 7 litros aos 100 quilometros
Chassis de tubo central
Rodas semi-independentes, pneus superbalão
Tracção ás rodas de tras
Preço da conduite de luxo .... 25.000$00
Outros modelos: «Roadster» e «Transformavel»
Continuam em exposição no Stand
J. COELHO PACHECO
Rua Braamcamp, 90-94 – Tel. 4 2188-89

THE ERLIY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

AINDA HA ESPERANÇAS DE ASSEGURAR A PAZ

A Comissão dos Cinco continua a trabalhar

para conseguir a solução pacifica do conflito italo-etiope

LONDRES, 14.—As esperanças de conciliação, expressas ontem por Pierre Laval no seu discurso perante a Assembleia da S. D. N., quando se referiu ao litigio italo-abexim, foram tomadas na mais alta consideração pela Comissão dos Cinco, que se esforça tenazmente por encontrar uma solução que possa agradar a toda a gente. O sub-comité restrito continua em trabalho quasi continuo, e o seu relatorio não deve estar pronto antes de segunda feira. A resposta do governo abexim ao memorando italiano ainda não tinha sido recebido em Genebra, esta manhã. Esse documento será objecto dum longo e cuidadoso estudo. As propostas que o sub-comité examina neste momento, são baseadas nos principios e sugestões apresentados em Paris durante as conversações triangulares, tendo-se introduzido nessas propostas um certo numero de elementos novos. Está assente que se não fará nenhuma concessão que brigue com os direitos abexins de soberania, nem com a independencia da Etiopia.

O principal objectivo das propostas feitas em Paris, era dar á Abissinia possibilidades de um auxilio colectivo, que ela propria deseja, e que facilitaria o seu desenvolvimento social e economico.

Os jornais desta manhã dizem que, juntamente com essa assistencia e auxilio, serão dadas certas concessões territoriais á Italia, mas garantindo á Etiopia o facil acesso ao mar. Essas propostas serão acompanhadas de garantias colectivas, encarando-se ao mesmo tempo, a possibilidade de ser posto em execução, em nome da S. D. N., um plano de realizações.

Tudo leva a crêr que as propostas actualmente em estudo têm como ponto de partida as propostas feitas durante as ultimas conversações de Paris, sendo tambem neste momento examinadas as possibilidades de transformar o tratado das Três Potencias, de 1906, num tratado mais amplo de que a Abissinia seria tambem signataria.—(Havas).

Litvinoff é partidario das sanções

GENEBRA, 14.—O delegado dos Sovietes, sr. Litvinov, tambem falou na sessão desta manhã, declarando que o seu país estava absolutamente identificado com o discurso de Sir Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran Bretanha. Acrescentou que o Governo sovietico se encontra devidamente informado de que a Sociedade das Nações poderá aplicar sanções á Italia, no caso de este país vir a perturbar a paz, pois se esse facto passasse sem reparos, constituiria um precedente para uma possivel e futura agressão da Alemanha.—(United Press).

A Italia abandona a S. D. N,?

ROMA, 14.—No Conselho de ministros, Mussolini prestou homenagem ás palavras de Laval e encarou a hipotese da retirada da Italia da S. D. N.—(Havas).

Comentarios italianos

ROMA, 14.—Comentando o discurso de ontem, de Laval, o «Messagero» diz: «Esse discurso é a expressão dos sentimentos do homem honesto e dum amigo». O «Popolo di Roma» escreve: «Laval disse, em Genebra, lindas palavras, que foram direitas ao coração de todos os italianos.—(Havas).

A Italia não acredita na mediação do «Comité» das Cinco Potencias

ROMA, 14—A Imprensa italiana é unanime em afirmar que não nutre a menor esperança de que o *Comité* das Cinco Potencias, encarregado de estudar uma solução pacifica para o conflito italo-abexim, seja capaz de apresentar uma proposta conciliatoria que possa convir a Mussolini e evitar a guerra entre a Italia e a Etiopia.—(United Press).

Comentarios da Imprensa francesa ao discurso de Laval

PARIS, 14.—Basta percorrer os jornais para nos convencermos de que Laval falou em nome da unanimidade do país. A oposição social-comunista comenta com satisfação os aplausos entusiasticos tributados á diplomacia francesa, e apoia sem reserva a politica de respeito pelo Pacto da S. D. N., e por todos os tratados.

O «Petit Parisien» escreve: «O discurso caracterizou-se por inteira franqueza. Pelo seu tom vigoroso e patetico, produziu o efeito duma mensagem grandiosa, resumindo nalgumas paginas breves toda a politica francesa».

O «Jour» diz: «Magistral, o discurso mostrou os limites além dos quais não pode ir a amizade, mesmo a mais sincera e a mais fiel».

Por seu turno o «Figaro» diz: «A declaração de Laval merece a aprovação sem reserva. Provavel é que os acontecimentos se não tivessem tornado tão graves, se mais cedo as posições da Gran Bretanha e da França tivessem sido nitidamente tomadas».

O «Echo de Paris» escreve: «O discurso foi bem acolhido e interpretado pela Assembleia, como promessa sem reserva de se cumprirem as obrigações genebrinas. Está nisso a importancia do acontecimento e é preciso não a ignorar».

A Oeuvre», por seu turno, escreve: «Laval traduziu a vontade firme dum país que se recusa a aceitar a simples idéa de guerra». E prossegue: «Parece que ha pouca esperança de evitar-se pelo menos o inicio da campanha na Etiopia. Aloisi assegurou ontem á noite a Laval que, em qualquer caso, a Italia não faria a guerra antes da Assembleia terminar os seus trabalhos e prometeu formalmente que Roma não abandonaria a S. D. N., não obstante a possivel expedição á Etiopia».

O «Populaire», orgão socialista, diz: «O essencial é que Laval se coloque entre os defensores do Pacto. Assumiu um compromisso identico ao de Samuel Hoare. Começou e terminou o seu discurso dizendo que a França considerava qualquer agravo aó Pacto da S. D. N. como feito á sua propria segurança».

A «Humanité», comunista, escreve: «A França declarou que aplicaria o Pacto ao lado da Inglaterra contra o agressor. Este acontecimento é de importancia».—(Havas).

O que dizem os jornais ingleses

LONDRES, 14. — O discurso pronunciado ontem por Pierre Laval perante a Assembleia de Genebra foi acolhido com grandes aplausos por toda a Imprensa. A fidelidade da França, garantida pelo chefe do governo francês, ás obrigações impostas pelo «Covenant», e o apoio dado pelo delegado francês, á politica britanica, foram acolhidos com grande satisfação por todos os sectores de opinião publica.

O «Times» diz que os discursos de sir Samuel Hoare e de Pierre Laval vieram tornar mais forte a autoridade da Liga de Genebra, e reforçar a segurança da Europa.

— «Mussolini perdeu por completo o sentido das proporções, escreve o grande orgão da «City». As palavras firmes de Laval devem tê-lo convencido de que o seu país terá muito mais a ganhar colaborando intimamente com a Inglaterra e a França, do que deixando-se arrastar por uma politica insensata, á qual, aqueles dois paises têm forçosamente de se opôr».

O «Daily Herald» escreve: «Mussolini, tal como Pierre Laval o afirmou, poderá encontrar uma solução para o seu caso; mas essa solução só lhe será vantajosa se respeitar a soberania do outro Estado, que é igualmente membro da S. D. N.».

O «Daily Telegraph» diz: «Pierre Laval empenhou a palavra da França com grande firmeza e tacto».

O «Daily Mail» ao mesmo tempo que agradece em nome do seu país os esforços sinceros e honestos do governo inglês para encontrar uma solução pacifica, diz que o principio de segurança colectiva e a politica de aplicação de sanções é um fantasma que não conduzirá seguramente ao caminho da Paz. O mesmo jornal felicita-se pelo facto de Laval, no seu discurso, não ter feito qualquer alusão a sanções, e ter sobretudo insistido na necessidade de se procurar uma plataforma de conciliação.

O «News Chronicle» diz que as palavras de Laval devem marcar o inicio duma acção da Liga contra a guerra e contra a agressão. — (Havas).

Comentarios norte-americanos ao discurso de Laval

NOVA YORK, 14.—A Imprensa norte-americana é unanime em tecer os mais rasgados elogios ao discurso que o chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Laval, pronunciou ontem em Genebra, classificando-o de genial. Acrescenta que com ele contribuiu grandemente para apaziguar um pouco a pessima impressão que o discurso de Samuel Hoare causou em Roma.—(United Press).

A Etiopia não mobilizou

LONDRES, 14.—De Addis-Abeba comunicam á Reuter que o governo etiope desmente formalmente os boatos, segundo os quais, ia ser publicado o decreto para a mobilização geral.—(Havas).

Mais navios com material e soldados

GENOVA, 14.—O vapor «Gradison» saiu deste porto para a Africa Oriental, levando a bordo 89 oficiais e 2.899 sargentos, cabos e soldados, pertencentes á divisão de Assuetta.—(United Press).

Acumulam-se tropas italianas nas fronteiras etiopes

CAIRO, 14.—Noticias da Eritreia dizem que uma coluna militar italiana, composta de infantaria indigena, artelharia e «tanks», saida de Asmara, chegou a Addis Kuala, perto da fronteira etiope, onde aguarda ordens. Dirigem-se para ali mais tropas, e já lá se encontram centenas de camiões. Fazem-se concentrações de forças noutros pontos da fronteira. Este movimento de tropas alarma os etiopes, que vêm Aduá seriamente ameaçada. Para os abexins, a ofensiva italiana ainda não começou devido ás grandes inundações provocadas pelas chuvas. Além disso, nas imediações de Aduá, primeiro objectivo italiano, correm rios caudalosos que vêm das montanhas. O rio Mareb, que divide a Eritreia e a Etiopia, não poderá ser atravessado senão daqui a 20 ou 25 dias. Até lá, não é natural que se dê qualquer acontecimento grave.—(Americana).

O Negus defende-se das acusações da Italia

LONDRES, 14.—O Negus «posou» para um filme falado, a fim de responder ás acusações italianas, de que o seu Imperio vive em estado de barbaria. Hailé Salassié disse que os melhores defensores da Etiopia são os estrangeiros que a visitam. Descreveu as reformas introduzidas nos ultimos anos na administração e nas instituições sociais, e disse que a obra iniciada só encontra dificuldades na ameaça de guerra de uma nação que quere civilizar o Imperio abexim, conquistando-o.

Comunicam de Addis-Abeba que os comerciantes etiopes ofereceram ao governo os seus camelos e gado muar, a fim de melhorar e assegurar a ligação do exercito, que se encontra na fronteira, com o interior do país.—(Americana).

O caso dos navios italianos em aguas da Grecia

ATENAS, 14.—O ministro britanico nesta capital pediu ao governo grego explicações acêrca das frequentes visitas feitas aos portos gregos por pequenos barcos de guerra italianos, sem previa autorização das autoridades. No entender dos circulos oficiais esse facto é considerado como uma ameaça e um atentado contra a integridade da nação grega.—(United Press).

NOVA YORK, 14.—Em virtude de circular a noticia de que o financeiro Rickett visitará brevemente os Estados Unidos da America, o presidente da Standart Vacuum tornou a afirmar que a sua companhia já recusou definitivamente qualquer participação no negocio da concessão etiope.—(United Press).

Chertok entregou um milhão de libras á Abissinia

NOVA YORK, 14.—Partiu para Londres o financeiro Leo Chertok, que é portador da quantia de um milhão de dolares, para ser entregue ao dr. Martin, ministro da Etiopia em Londres, para efectivação do contrato sobre a concessão petrolifera.—(Americana).

Viagem dum diplomata etiope

TOQUIO, 14.—Informa a Rengo: O encarregado da missão do governo etiope, Dababrru, chegou a Nagasaki, vindo de Changai.—(Havas).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Lisboa

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

HOJE NO PARQUE MAYER
BOX
ENTRE NOTAVEIS ATLETAS JUVENIS REPRESENTANDO TODOS OS BAIRROS DE LISBOA

No TIVOLI: A gloria do cinema nacional!
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Paisagem portuguesa! Alegria portuguesa! Ternura portuguesa!